



**ASSOCIAÇÃO DE ALUNOS DA PÓS-GRADUAÇÃO
UNESP – Rio Claro**

Avenida 24 A, 1515, Bela Vista – Rio Claro/SP CEP 13506-900
apgunesprc@gmail.com

Rio Claro/SP, dia 09 de junho de 2014.

CARTA ABERTA DA APG DA UNESP - RIO CLARO

Excelentíssimo Senhor Geraldo Alckmin Governador do Estado de São Paulo

Ao CRUESP - Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas

A Vossa Magnificência o Senhor Julio Cezar Durigan Reitor da Universidade Estadual Paulista
“Júlio de Mesquita Filho”

À Congregação do Instituto de Biociências

À Congregação do Instituto de Geociências e Ciências Exatas

Os pós-graduandos da UNESP, campus de Rio Claro, cientes do seu papel na sociedade não poderiam se omitir nesse momento em que as três categorias (docentes, servidores técnicos administrativos e discentes) de todas as universidades paulistas decidem se mobilizar em rechaço ao sucateamento da universidade pública. Consideramos que o estopim dessa mobilização foi a proposta de zero por cento de reajuste salarial apresentado pelo CRUESP, que significa, mais que isso, uma perda salarial para as categorias, uma vez que não concede nem o reajuste de acordo com a inflação.

Por outro lado, reconhecemos como parte dessa discussão a crise orçamentária das Universidades Estaduais Paulistas, cujos orçamentos já estão comprometidos com a folha de pagamento de ativos e inativos. E sobre essa situação, em objetivo, pretendemos abrir uma discussão elementar para sair dessa crise. Consideramos que o Decreto nº 29.598/1989 promulgado pelo então governador Orestes Quécia foi conquistado num momento em que a inflação descontrolada significava a perda salarial constante, dessa forma, ao repassar às universidades a folha de pagamento, os necessários reajustes salariais deixariam de onerar os cofres do Estado.

Argumentamos que se no momento do Decreto ele pareceu uma conquista, nos momentos subsequentes foi uma arma contra a própria universidade. Como consequência, os setores de serviços gerais e vigilância das Universidades Estaduais Paulistas foram terceirizados, as fundações de apoio se proliferaram para a captação de recursos, inclusive de empresas privadas



ASSOCIAÇÃO DE ALUNOS DA PÓS-GRADUAÇÃO UNESP – Rio Claro

Avenida 24 A, 1515, Bela Vista – Rio Claro/SP CEP 13506-900
apgunesprc@gmail.com

multinacionais, os professores substitutos mal remunerados são hoje mais regra que exceção, além da subcontratação de pós-graduandos como professores-bolsistas com remuneração pífia.

Essas transformações causam uma séria distorção na imagem das universidades públicas e da pesquisa voltada para o desenvolvimento soberano da nação.

Apesar da expansão da política de permanência estudantil nos campi da Unesp, ela tem se mostrado insuficiente, tendo em vista o descontentamento dos estudantes de graduação e pós-graduação que reivindicam mais bolsas, construção, ampliação e reformas de moradias e de restaurantes universitários. Cabe ressaltar que isso se agravará, pois com a aprovação da adoção da política de cotas na Unesp, mais estudantes precisarão de assistência para a permanência estudantil ou se configurará em uma política de “inclusão excludente”. Além do corte de bolsas de extensão que representa o nosso distanciamento da comunidade.

Defendemos que a UNESP crie mecanismos para que haja a permanência estudantil, neste sentido, defendemos a suplantação do projeto “adote um aluno”, porque acreditamos que a UNESP não deve permanecer nesta troca de favores com empresas. Também sentimos a falta de adequação de todos os ambientes (físicos e virtuais) da Unesp para qualquer usuário (Decreto Federal N°5296/2004).

Nos Programas de Pós-Graduação sofremos com atraso no repasse do PROAP, cortes nos auxílios a eventos, congressos, de apoio vindo da PROPG, corte do repasse orçamentário para os PPG, que vêm rubricados e acarretam a devolução de desconto no ano seguinte.

Os pós-graduandos, por sua vez, encurralados pelos prazos das agências de fomento e pela exigência de um produtivismo exacerbado também são atingidos pela greve, pois, para desenvolverem suas pesquisas e cumprirem com os créditos, precisam de técnico no laboratório para utilizar nossos experimentos, do motorista e automóvel disponível para realizar o trabalho de campo, das aulas na graduação para cumprirem o estágio de docência, dos serviços de empréstimos entre bibliotecas, dos serviços de protocolo, dentre outros. Desse modo, dizemos que é preciso que as universidades e agências de fomento dialoguem para que não haja prejuízos para os pós-graduandos e eles possam concluir suas pesquisas. E, desta maneira que os discentes sejam também respeitados em seu direito de apoiar e manifestar junto aos docentes e técnico-administrativos.

Neste prisma, ainda reivindicamos que seja aberto um diálogo visando a implementação de política de permanência estudantil para os pós-graduandos, pois não há bolsas de agências de fomento suficiente para atingir a demanda e, é sabido que conciliar a formação do pós-graduando com outra jornada de trabalho prejudica a pesquisa e o cumprimento dos créditos, além de dificultar



**ASSOCIAÇÃO DE ALUNOS DA PÓS-GRADUAÇÃO
UNESP – Rio Claro**

Avenida 24 A, 1515, Bela Vista – Rio Claro/SP CEP 13506-900
apgunesprc@gmail.com

a participação em grupos de estudos e realizar trabalhos de campo.

Ainda assim consideramos que a greve que hora é deflagrada pelos docentes e técnico-administrativos e a paralisação dos discentes de graduação seja apoiada até o fim. Reivindicamos o comprometimento real em defesa da universalização do acesso e permanência de todos à Universidade Pública, gratuita, democrática, popular e de qualidade, cujas pesquisas sejam socialmente referenciadas para o desenvolvimento soberano e democrático do país, portanto, sem apropriação privada daquilo que é público.

Consonante com essa perspectiva, devemos abrir juntos, uma perspectiva positiva para as estaduais paulistas, exigindo do governo do Estado a suplementação orçamentária imediata para garantir o reajuste salarial e funcionamento pleno das IES.

Como estudantes de pós-graduação, conscientes da situação da crise orçamentária, exigimos que o governo do Estado de São Paulo reassuma a folha de pagamento dos ativos e inativos das Universidades Estaduais, mantendo, portanto a autonomia financeira, sem encurrular a universidade para a sua manutenção.

Queremos que as Universidades Estaduais Paulistas se fortaleçam no tripé ensino-pesquisa-extensão, ampliando a pesquisa e a pós-graduação pública e voltada para a sociedade, assim como extensão gratuita e comprometida com a superação das desigualdades e um ensino que sirva de impulso ao desenvolvimento econômico e social.

Com os melhores cumprimentos.

Associação dos pós-graduandos da UNESP, campus Rio Claro.

ASSEMBLEIA DA ASSOCIAÇÃO DE PÓS-GRADUANDOS DA UNESP, CAMPUS